

Parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento

(alínea b) do artigo 32.º dos Estatutos do GDP)

O Conselho Fiscal analisou o Plano de Atividades e Orçamento para 2026, apresentado pela Direção do Grupo Desportivo Parlamentar (GDP), e reconhece o trabalho desenvolvido na elaboração de uma proposta que concilia a continuidade das atividades habituais com uma gestão cautelosa dos ativos.

O plano para 2026 reflete uma estratégia de consolidação e inovação moderada, com destaque para:

- Contexto Eleitoral e Transição: A proposta foi pensada para honrar os compromissos existentes e manter as atividades habituais, salvaguardando simultaneamente os ativos disponíveis para a próxima Direção que será eleita em 2026.
- Novas Iniciativas e Dinamismo: Destaca-se a operacionalização do Núcleo MotAR, com a organização de um passeio e prova de Karting em Braga, e a introdução de workshops de Defesa Pessoal.
- Cultura e Bem-Estar: Valoriza-se a ambição da temporada do Coro, que prevê a apresentação da ópera "Dido and Aeneas", e a continuidade das parcerias na área da saúde e solidariedade, incluindo as colheitas de sangue e retiros de Pilates e Yoga.
- Viagem Cultural: O planeamento de uma viagem de média dimensão, de valor inferior à realizada em 2024, demonstra o cuidado em não sobrecarregar a estrutura financeira antes da transição de mandatos.

O orçamento para 2026 foi estruturado sob o princípio do equilíbrio financeiro estrito:

- Resultados Líquidos: A Direção prevê um resultado líquido próximo de zero, o que significa que todas as atividades previstas serão financiadas pelas receitas do próprio ano (reforçadas por um aumento da comparticipação da AR), sem necessidade de recorrer aos fundos próprios do Grupo.
- Preservação do Património: As disponibilidades orçamentadas para 2026 situam-se em 55.938,42€, mantendo-se praticamente inalteradas face ao início do ano, o que garante a solvabilidade e a estabilidade financeira para a futura Direção.
- Gestão Administrativa: Observa-se positivamente o planeamento para a emissão semestral de faturas-recibo, reforçando a transparência e o apoio administrativo aos sócios.

O Conselho Fiscal emite parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamento para 2026. Consideramos que a proposta é equilibrada, responsável e garante que o GDP continue a cumprir a sua missão de promover o bem-estar dos associados, sem comprometer a sua sustentabilidade financeira a médio prazo

Lisboa, 10 de março de 2026

O Conselho Fiscal

Marta Coutinho
(Presidente)

Jorge Mendes
(Relator)

Carlos Carvalho
(Vogal)